



Defesa de Espinho

Série V Ano XVI

N.º 516
DOMINGO
16

Novembro de 1947

(Avençado)

Visado pela C. de Censura

Número avulso: 1\$00

Semanário Regional-Nacionalista

À
Câmara Municipal de Espinho

Espinho

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
TELEFONES - 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - R. 14 - ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA

FOR ESPINHO

o caminho da normalidade económica

O sr. Ministro da Economia, nesta sua última visita a algumas capitais do Alentejo, onde no espinhoso e complexo desempenho das suas funções, foi, de visu, observar, resolver e aclarar muitos e magnos problemas da economia agrária, pronunciou em Portalegre um discurso, que melhor se deverá apelar de exposição técnica do estado actual da nossa produção agronómica nalguns dos seus principais ramos.

O sr. engenheiro Daniel Barbosa manifestou e disse-o, com a maior firmeza e a maior convicção, que, a despeito de muita energia consumida e de muitos interesses particulares derrotados — a Nação finalmente se encaminha para aquela ambicionada normalidade de preços, um dos primaciais objectivos de toda a sua missão política, verdadeiramente nacional.

Conjugando toda uma série de elementos de acção, prática foi possível até agora — grande desideratum — isto que é importantíssimo:

Sustar a alta de preços; marcar uma tendência para a baixa; reduzir consideravelmente o «mercado negro».

A palavra de ordem, constante e que se cumprirá até ao fim, consubstanciou-a o Ministro definindo, sem nuances a posição do Governo, conungando na vontade nacional:

«Estamos em plena campanha, não hesitamos dela e havemos de vencer porque o direito, a moral e a honestidade vencem tudo e vencem sempre; não nos lançamos, de resto, a um trabalho de utopia como seria o do prender a baixa do custo de vida em Portugal quando, no mundo em que vivemos e para além das fronteiras que nos cercam, a vida tende a subir: procuramos, unicamente, trazer o custo da nossa vida para a sua justa medida, impedindo abusos, cortando especulações que oneravam, desnecessária e injustamente a vida de cada um».

Por isso, desde a primeira hora de luta, não houve mais lugar para contemporações claudicantes; adoptaram-se os processos que a razão e os

interesses da grei aconselhavam, urgentemente e — sem mercê, sem uma pausa, foi possível reconquistarmos uma posição tendente a um equilíbrio, a uma sã normalidade que permitisse o retorno duma vida económica progressiva.

Na sua circunstanciada exposição, explicou pormenorizadamente, o titular da Economia o que (dirigindo-se a lavradores alentejanos) se operou no que tocava a alguns produtos fundamentais: a batata, a carne, o trigo e o azeite.

O desequilíbrio que se verificava na produção e venda destes produtos, motivado, em grande parte, pela criminosa interferência dos especuladores — está praticamente, extinto

Fustigada por tremendo vendaval que, embora longínquo, não deixou de nos invadir, a nossa lavoura — afirmou-o o Ministro, calorosamente — ofereceu com exemplar abnegação, o seu espírito de sacrifício para ajudar a vencer o momento de tanta gravidade como aquela em que vivemos.

O Governo da Nação sabe perfeitamente corresponder ao quilate magnífico daquele esforço. Não é com palavras de ânimo, de há muito desacreditadas, que se vencem as grandes batalhas.

O país observa o que se passa por todas essas províncias, aparelhando-se a nossa nova economia pelos meios seguros duma profunda reorganização industrial e de fomento.

O futuro trabalha para nós e por isso só se poderá acoirar de austera a orientação implacável da administração, saibam-no todos os nossos lavradores, que o peso de muitos sacrificios exigidos se não minimiza aos olhos dos dirigentes: «Vale mais que a lavoura portuguesa tenha um Governo com a coragem necessária para lhes exigir, do que ter um Governo que lhe não pedisse nenhuns, no risco de a ver mais tarde envolvida em outros sacrificios que seriam muito maiores ainda».

PRATO DE Sardinhas

O Outono, quando lhe dá para ser ameno e para ter dias lindos, desafia os dias mais belos da Primavera e do Estio.

Este ano temos essa prova em evidência. Os dias decorrem com tamanha doçura de clima, com tal luminosidade e com tal temperatura, que julgamos estar em Julho.

O mar, esse então deu lhe para tamanha mansidão e tamanha beleza, que desde que nasce até que morre o Sol eu não sei de maior encanto para os nossos olhos de habitantes do litoral.

Com um céu assim e com um mar assim, certamente que aos frequentadores da nossa praia apeteceria o prolongamento da sua viglatura até fim de Novembro, pois certo é também que nem sempre, em pleno verão, se apanham dias mais belos e luminosos do que os deste Outono régio e municipalmente.

S. Martinho

Mais uma vez passou a quadra festiva de S. Martinho, com magistral onde acamaradaram seus devotos e onde o culto a Bicho se mostrou cada vez mais arrêgado.

Ovinho novo saltou contente dos pipas e dos toneis, e como tristezas não pagam dívidas, a alegria se fustante triunfou também uma vez mais das amarguras da existência, relegando por algumas horas para segundo plano os desequilíbrios económicos de noventa e nove por cento dos que passam a vida a cogitar, noite e dia, na angustiosa tarefa de equilibrar seus orçamentos, irremissivelmente condenados a um desequilíbrio eterno e sem cura possível.

Defesa da Praia

Os esporões de defesa, delineados pelo falecido Engenheiro Von Hofe, estão agora a solicitar um prolongamento racional. O mar anda lá longe deles, e com relativa facilidade se lhes dava mais uns metros de comprimento, o que só traria vantagens incalculáveis.

Da igual modo, nos pontos críticos mais em perigo nas próximas marés vivas, se podia e se devia ter feito muita coisa que não se fez.

D pois... depois é a choradeira do costume, é o costumeado auxílio tardio, caro e ineficaz com que se vem entreteendo as ilusões duma população inteira há dúzias e meia de anos para cá.

Mas seja o que Deus quiser.

João da Beira Mar

Importação de automóveis e pneus em Agosto

Em Agosto último foram importados 278 automóveis pesados no valor de 12.222 contos e 621 carros ligeiros no valor de 4.550 contos; ao todo, 899 carros por 36.772 contos. Houve, em relação a Julho, baixa de 995 carros e 36.349 contos. Em Agosto importaram-se 148 T. de pneus e câmaras de ar no valor de 5.361 contos, ou seja mais 48 T. e 174 contos do que em Julho.

Casas económicas para todo o País

O problema da habitação é grave em todo o mundo.

Todavia entre nós está a ser considerado e resolvido há muito e vai agora entrar em fase decisiva. Não nos esqueçamos que há em Portugal algumas boas dezenas de bairros económicos para operários, para trabalhadores, para rurais, para as classes médias, para pescadores, bairros privativos de certas grandes empresas, dos municípios, do Estado, cooperativas e outras modalidades, e que são, uns grandes, outros pequenos, mas somam ao todo muitos milhares de casas novas, confortáveis, higiénicas onde vivem milhares de famílias em boas condições.

Mas o problema entra agora numa fase nova, porque está em curso um inquérito a todos os municípios do país para, com base nele, se fazerem os competentes estudos no sentido de se organizar um plano nacional de construção que será levado a efeito pela Federação das Caixas de Previdência, organismo corporativo que está a prestar relevantes serviços à Nação.

Vão também ser iniciados inquéritos habitacionais utilitários em Lisboa, Almada, Évora, Porto e Setúbal, sendo o de Lisboa o mais profundo, para construção de casas de renda económica para operários.

A Federação das caixas de Previdência dispõe de avultados capitais que serão na sua maioria investidos assim em propriedades deste rendimento certo.

Tal solução vai estender-se a todo o país com a energia, a decisão e o alcance com que está a ser executada na capital.

o Estado está promovendo a construção para breve prazo de

50.000 casas que devem solucionar por muitos anos o problema em Lisboa.

A Federação das Caixas de Previdência, que abrange 33 caixas federadas, tem já em construção em Lisboa 300 prédios com 3 4 andares cada, a dois inquilinos por andar, e em breve ficarão instaladas 2.000 famílias das classes médias, que desta maneira vão ter lares próprios, com comodidades imprescindíveis.

As construções em Lisboa estão a ser feitas sob fiscalização da Câmara Municipal e obedecem a projectos de urbanização do novo bairro da Avenida Alferes Malheiro. Estão ali aplicados 180.000 contos subscritos por várias Caixas.

Há casas desde 6 divisões para 300\$00 a 15 divisões para 650\$00, e logo que os 300 prédios estejam prontos vai começar a construção de mais 150 prédios no mesmo bairro.

Quanto às Províncias, vai começar a construção de 9 prédios com 60 casas em Braga, por 5.000 contos, de 4 em Famalicão para 16 famílias por 3.000 contos, de 13 para 104 famílias em Guimarães por 9.000 contos, e de 24 em Matosinhos por 15.000 contos, e estão projectadas construções noutras partes: 100 casas, de início, no Porto, 16 em Setúbal, 8 em Évora e em Almada e Cascais.

Isto basta para se ficar com a dupla certeza: 1.º — de que o problema da habitação em Portugal já se está a resolver; 2.º — de que será resolvido não apenas em Lisboa mas em todo o país. E dentro de alguns anos haverá casas para todos, porque o Estado Corporativo de todos cuida

Impressões de Lisboa

A evolução da cidade de mármore e granito

(Continuação do número anterior)

Assim se foi passando o tempo, até que veio a segunda grande guerra e então contemplei, com imensa tristeza, a chegada de milhares de refugiados, os quais, em hora desgraçada, nos trouxeram com eles um bafo dessa formidável Europa que estava para além dos Pirineus.

Eram homens, senhoras e crianças em desventura, mas compostos, civilizados e aprumados, sentando-se nos «cafés» ou nos terraços, (que eles em parte criaram), concentrados nas suas vidas, sem repararem em quem ia ou estava, como se usa lá fora. Foi pena que esse habito aqui não ficasse e continuássemos a ser os eternos mirões, torcendo por vezes a personalidade, por causa dos reparos dos outros.

Mas que bem que se portaram os lisboetas com o seu feitio acolhedor, auxiliando esses refugiados em tudo que podiam, numa compreensão perfeita da desventura humana, que atingia os seus irmãos Europeus. E que também fomos, e somos camilhões do Mundo, e sabemos o que é sofrer longe da Pátria.

No prédio em que habito, houve muitos desses infelizes, de várias nacionalidades, a quem prestamos toda a ajuda possível, mormente as mulheres que, como a minha, acompanhavam as senhoras aos mercados e às lojas, para que fossem bem servidas, sem expolição, em igualdade com os portugueses.

Entretanto a cidade alargou-se mais e mais, desta vez em melhor bom gosto porque, nas novas construções, intervieram arquitectos e engenheiros mais sabedores, se bem que haja a lamentar a edificação em série, de grandes prédios, iguais por toda a parte e de rendas altas, que pouco adiantaram à massa da população trabalhadora ou remediada, salvo como espectáculo visual.

Porém, o bom observador verificará que a capital se tornou enorme, digna realmente dum Império, mas que o desenvolvimento foi sobretudo em área residencial, porque a cidade onde se labuta e transacciona em maior escala, é ainda quasi a mesma que nos decreveu Eça (Continua na 2.ª página)

ELECTRIFICAÇÃO DO PAÍS

Dentro da esfera das grandes realizações do Estado em atenção ao desenvolvimento comercial e industrial do País, o plano de electrificação é dos que atingem maior valorização económica nacional.

A política do aproveitamento da energia hidro-eléctrica, quer pela montagem de novas centrais, quer pela valorização e maior potencial das já existentes, das obras, levadas a efeito pelo Estado Português, que mais contribuirão para a nossa emancipação económica.

A repercussão de tal empreendimento é fácil de antever se considermos ao que se passa já hoje nas regiões mais beneficiadas.

Com efeito, sirva-nos de exem-

plo a vasta região da Serra da Estrela uma das mais electrificadas do País, a qual além de nos dar, dentro do sector governativo, o crescente desenvolvimento prescrito no seu plano de electrificação, nos deixa avaliar o que será o País quando se encontrar amanhã totalmente electrificado.

Basta que tenhamos em atenção que, devido aos 22.000 KWA das duas centrais, a vasta superfície industrial daquela região pôde, sem quebra de continuidade, suportar as consequências da guerra e manter o seu ritmo de produção, quando é certo que outros centros se viram obrigados pelas circunstâncias anor-

(Continua na 2.ª página)

Acidentes de viação em 1946 em Portugal

Em 1946 houve 1.099 atropelamentos; dos quais 41 mortais; houve mais 207 e 245 acidentes do que em 1944 e 1945 respectivamente. O mês de mais acidentes em 1946 foi Novembro com 126. Foram os sinistrados entre 11 e 20 anos que somaram mais acidentes, num total de 207.

Depósitos Bancários em Agosto

Nos primeiros dias de Agosto os bancos, casas bancárias e caixas económicas do País tinham no activo 18.890.000 contos. Os depósitos montavam a 280.000.000 de contos.

COLUMBOFILISMO

Grupo Columbófilo do Espinho

CLASSIFICAÇÃO DA CAMPANHA DE 1947 (Continuação)

Concurso de Entroncamento

(16 quilom.)

Carlos de Castro-1-9-10-39-40-46 e 47; Manuel José de Oliveira-2-32-33-60-61 e 62; Alexandre Pardilhó-3-34-45-85; José M. Valente-5-53-54-65; José de Almeida-4; João Carvalhas-15-16-17-41-42-66; Joaquim M. Couto-31; António Barbosa-18-19-20-21-22-23-80-81-82-83-84; José Campos Silva-26-27-28-29-36-8-88-89-90; Antenor F. Costa-24-36-69-70-71-77; Alberto dos Santos-6-68-69-70-71-77; Alberto dos Santos-6-68-69-70-71-77; Mário de Castro-11-12-13-51-56-62-63; Alberto Pinto-32-59-78; António Bola-35-36-37-38-55; Alcino de Sá-45; Ernesto Rodrigues-52; Avelino Moreira-72-73; Cláudio de Almeida-67; Custódio Moreira-74-75-76.

Concurso de Santarém

(193 quilom.)

Mário de Castro-1-2-3; António Barbosa-4-20-48-61-87; José C. Silva-12-13-36-76-77; Manuel P. Silva-5-6-16-17-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-39-44-74-75; João Carvalhas-14-15-16; Carlos de Castro-7-8-52-69; António Bola-9-10-11-37-49-50-51-59-90; Joaquim M. Couto-33-35; Gil Camarinha-18-19-42-43-79-80-81-89; Antenor F. Costa-54-55-63; Alberto Pinto-31-32-58-71-72-85; Manuel Vieira-41-82-83; Manuel J. Oliveira-4; Alcino de Sá-45-67-84-86; Cláudio de Almeida-53; Ernesto Rodrigues-54-70-78; José de Almeida-56-57; Custódio Moreira-61-66-68-87-91; Avelino Moreira-60; Alberto dos Santos-64-65-73-90.

Concurso de Lisboa

(255 quilom.)

Cláudio de Almeida-1-8; Manuel Vieira-2; Manuel P. Silva-3-4-5-6-7-12-14-18-37-38-51-64-76-78; Carlos de Castro-10-11-39-54-60-61; Gil Camarinha-9-15-25-30-31-33-55-56-57-71-71; António Barbosa-17-40-41-65; Mário de Castro-13-63; Alexandre Lopes-18-48-70-74; António Bola-19-20-21-33-43-44-49-59-66-72; Alberto dos Santos-22-23-24-27-52-80; Alberto Pinto-16; João Carvalhas-32-34-62; Custódio Moreira-26; Ernesto Rodrigues-29-34; José Campos Silva-42-46-67-68-77; Antenor F. Costa-45-75; Avelino Moreira-50-58; Manuel J. Oliveira-55-59; Joaquim M. Couto-47-73.

(Continua)

Pombo Correio

Previnem-se os interessados que se encontra no pombo do sr. António de Oliveira Salvador, um pombo correio com a anilha n.º 681153/47 que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

ESPINHO

Concurso Público para Empreitada de Construção

Faz-se público que estes Serviços recebem propostas, em carta fechada e lacrada, até às 16 horas do dia 29 do corrente mês de Novembro, para arrematação da empreitada da conclusão das obras de ampliação do edifício da Sede dos mesmos Serviços, à Rua 23.

As condições do concurso, desenhos e respectivo caderno de encargos acham-se patentes todos os dias úteis na Direcção dos Serviços.

Espinho, 1 de Novembro de 1947.

O Director-delegado,

Alberto Brandão Barbosa

CONTABILISTA

Organiza, segue e fecha escritas em regime livre:

Rua 18 n.º 240 ESPINHO

Praia de Espinho

Passa-se uma casa de comércio, com boa casa de habitação. Informa-se na rua 2 n.º 655

ESPINHO

Correspondências

De Anta

13-11-1947

Festa a S. Martinho

No próximo domingo, dia 16, realiza-se nesta freguesia a festividade em honra de S. Martinho, padroeiro da mesma freguesia, com o programa seguinte:

A's 7 horas, uma girã de foguetes anunciará o início dos festejos; A's 8 horas, dará entrada no arraial a apreciada banda de música de Paramos;

A's 11 horas, missa solene a grande instrumental e sermão por um abalizado orador sagrado. Finda a missa, sairá uma magistosa procissão, que percorrerá o itinerário do costume, na qual se incorporarão as diversas confrarias com as suas lindas alfaias, ritos andores, numerosos anginhos, crianças da cruz da eucaristia, etc., etc.;

A's 15 horas, subirá novamente ao respectivo coreto a mesma banda de música, que se fará ouvir, com belos trechos musicais, até ao crepúsculo;

A's 19 horas, nova girã de foguetes subirá ao espaço, anunciando o fim dos festejos.

A Igreja ostentará luxuosas decorações e o arraial será vistosamente ornamentado.

Se o «Virão de S. Martinho» a manter até ao dia da festa, a afluência de forasteiros deverá ser extraordinária, tanto para apreciar os festejos como para saborear os belos reijos e a xelente pinga, sem esquecer as sabrosas castanhas.

Pena é que a festa não se prolongue até segunda feira, como foi desde sempre e até há dois anos, pois nesse dia era costume tradicional exibirem-se engraçadas rugas, que faziam rir as pessoas mais sizadas.

Por agora, paciência... e, para o futuro, oxalá que as Comissões não esqueçam dessa tradição, por sinal bem simpática.—C.

Corpo Nacional de Escutas

GRUPO N.º 17 — Nun'Alvares

ESPINHO

Representação

Em virtude do «raid» que hoje se realiza, os nossos rapazes não se podem fazer representar todos, como era seu desejo, numa pequena festa escutista que o Grupo 10 do Bonfim leva a efeito. Desloca-se, no entanto, uma representação deste Grupo, a fim de o fazer representar na referida festa escutista.

Concurso

Continua decorrendo com bastante entusiasmo e animação o Concurso para a ida ao VIII Acampamento Nacional a realizar em Braga no próximo ano, indo à frente o instrutor Joaquim da Conceição.

O Escutismo em marcha

Conforme noticiou há dias o jornal «Novidades», mais um rebento se salientou desta já tão frondosa árvore do Escutismo. Foi, pois, inaugurado o Escutismo Católico no Algarve. O Escutismo Católico assentou arruats em terras do extremo sul, que o mesmo é dizer o C. N. E. vê alargadas as suas fronteiras na áncia de conquista de todo o País.

Verdadeiramente um sopro de vida no país está a sentir-se por toda a parte na vida deste movimento da mocidade católica.

No Minho o C. N. E. está a tomar extraordinário incremento, quer no aumento de unidades, quer na vida escutista que sob todos os aspectos ali se está a desenvolver.

O Algarve mostra-nos esperançoso, mais do que isso, numa realidade com soladora que dentro em breve se fará sentir e poderá constituir exemplo para tantos.

Oxalá esta vida nova de duas províncias do extremo norte e sul seja este mulo para todos os que dele precisam e se reconheça urgência em tomarem lugar nesta parada de vontades dispostas a lutar por um C. N. E. maior e melhor.

16/X/1947

LOBO LEAL

SILVALDE

PATROLHA DE ESTUDO CISNE

Conforme noticiou o nosso presado irmão escuta Lobo Leal, a quem muito agradecemos os auspícios de «boa caça» que nos dirigiu, já se encontra em profunda actividade esta nova Patrulha independente, do C. N. E., embora ainda não oficialmente autorizada.

Muito brevemente, pois, a freguesia de Silvalde verá-se dotada de uma nova organização católica, a bem da sua juventude.

Silvalde pode contar em nós, na voadora e juvenil de alguns dos seus rapazes, mas em especial no nosso Ass-

Campanha do Bem

A odisseia do CANCEROSO

Há muito que se achou a causa e a cura do cancro

Num artigo recentemente publicado no «Defesa de Espinho», com os títulos supra, declara o sr. Luis Barradas: «Se eu fosse cientista e pudesse, como muitos médicos portugueses, dedicar-me a uma cruzada sem proveniências materiais, sem outra retribuição além da que compensa a nossa alma pelo bem do dever cumprido, havia de dedicar a minha vida inteira ao estudo das doenças sem cura que afligem a humanidade sufocadora».

Nobilíssimo intuito a revelar um espírito superior!

Talvez seja novidade para muita gente, mas, felizmente, não só o problema do cancro como outras doenças ditas crónicas e incuráveis está há muito solucionado pela Medicina Natural que utiliza para esse fim unicamente a purificação sanguínea e o robustecimento orgânico, operado por Agentes Naturais.

Num sangue puro, num organismo em que as forças vitais foram elevadas à máxima potência, não se podem desenvolver as células anómalas do carcinoma nem existir as anomalias causadoras de outras doenças.

E intuitivo, é racional. Infelizmente, por serem muito simples, poucos creem na eficácia daqueles elementos de cura. e daí o pretender-se resolver os casos de cancro por outros meios, no dizer de distintos oncologistas, pouco ou nada eficazes: operações (quase sempre seguidas de rendivas), rádio, raios X, esperando-se ainda pela descoberta de qualquer preparado medicamentoso que milagrosamente ponha fim ao horroroso crescimento maligno.

Mas por estes meios — permitame a ousada afirmação — nem nunca ninguém conseguiu nem jamais conseguirá dominar, curar o cancro!

Pois se o cancro, na opinião de médicos e cientistas de elevadíssima categoria, é causado, principalmente pelos numerosos medicamentos tomados a propósito de tudo e de nada; pois se o próprio rádio, provoca centenas de cancros nos mineiros que o extraem e tem causado tremendas mutilações nos médicos que o aplicam, e finalmente a sua morte!

Citamos as palavras dum dos maiores médicos americanos, formado em alopatia, o Dr. H. Lindlahr, director do Sanatório do mesmo nome, na cidade de Chicago:

«As estatísticas médicas provam que, durante os últimos cinquenta anos, entre as vulgares causas de morte, o cancro aumentou mais de 400 por cento. Isto confirma a nossa opinião de que quanto mais requintada se tornar a velha escola de medicina na supressão das doenças agudas e quanto mais contaminar o sangue do povo por meio de vacinas, soros, antitoxinas e outros elementos perturbadores da corrente sanguínea, tanto mais aumentarão as doenças destrutivas crónicas».

Aumento de mais de 400 por cento em 50 anos só nas doenças cancerosas — percentagem que tem continuado a aumentar a razão de 2 por cento ao ano!!!

Coisa apavorante e digna de meditação de todos os médicos conscientes. O que teria a dizer sobre o magno problema é tão vasto que daria assunto para dezenas de artigos.

A «Defesa» não tem espaço para tal publicação, própria dum jornal da especialidade e a mim escassear-me-ia o tempo para isso.

No desinteressado intuito de salvar a vida dum prezadíssimo amigo, escrevi há tempos uma vintena de artigos em que tratei extensivamente da cura do cancro pelo Sistema Natural.

Os interessados neste assunto podem ler aqueles artigos na «Saúde pela Alta Cutura Física» — obra recentemente publicada.

Os referidos artigos valem, não pelo que eu digo, mas, sim, pelo que asseveram notabilidades e oncológicas de reputação mundial.

Manuel de Sá Couto

LANCIA

RELOGIO DE CATEGORIA

FABRICAÇÃO SUÍÇA

sistema e seu Pároco—Rev.º P.º José Rodrigues Adego a quem a Patrulha de Estudo «Cisne» muito deve.

Cláudio Andacioso

Desporto

Columbófilo

É este um desporto que se pratica em Espinho há mais de 20 anos porque foi em Fevereiro de 1928 que se fundou o Grupo Columbófilo de Espinho e, possivelmente, ele já se praticava antes dessa data.

Todavia, após a fundação desta Colectividade desportiva ele tomou tal incremento, ano após ano, que chegou a fundar-se outro Grupo, o Grupo Columbófilo do Norte de Espinho, tal a rivalidade que existia entre os sócios existentes. Alguns anos depois, fez-se a fusão dos dois Grupos, ficando novamente o velho Grupo Columbófilo de Espinho a representar a columbófila do nosso concelho.

Daí até 1944 passou esta colectividade a sua maior crise, o que nunca nos esquece, por ser precisamente nesse ano que ingressamos no columbófilismo, chegando o Grupo a estar reduzido apenas a 4 associados, quatro carolas aferradas que fizeram todos os sacrifícios para manter de pé o nosso Grupo, entre os quais, quis o destino que se contasse um homem, um verdadeiro columbófilo, que, pela sua força de vontade e pela sua tenacidade, conseguiu manter o entusiasmo e continuar a obra dos seus fundadores, para que a colectividade se não afundasse, e terminasse a columbófila em Espinho.

A esse veterano columbófilo, que se chama João Marques Carvalhas, devemos nós, os jovens columbófilos, agradecer o podermos ainda hoje praticar em Espinho o desporto columbófilo.

João Marques Carvalhas é uma inteligência em columbófila especialmente na direcção da nossa colectividade; qualquer plano que architecte, qualquer projecto que delinhe, sempre para levantamento do nosso Grupo, se torna em realidade. Ainda agora acaba de ser eleito para os Corpos Gerentes da Associação Columbófila do Porto e este facto, se bem que lhe dá satisfação por ver reconhecidas as suas boas qualidades naquele organismo superior, honra-nos muito a nós, porque é um elemento do nosso meio e com quem podemos sempre contar.

Agora vamos entrar na campanha de 1948, desejamos lembrar a todos os associados que apesar de não podermos contar com aquele nosso companheiro, para director, devemos fazer todo o possível por manter as directrizes seguidas até aqui, com a certeza de que ele não nos abandonará, porque, segundo ele próprio nos afirmou, em conversa amiga, continuará a ser sempre o mesmo camarada e bom orientador.

Espinho, 11 de Novembro de 1947

Vitorino Oliveira e Santos

Aniversário natalício

Por ter passado no dia 14 do corrente o feliz aniversário do Ex.º Senhor Armando Crespo, felicita-o, com gratidão e estima o

Porfirio

ASSOCIAÇÃO H. BOMBEIROS

V. DE ESPINHO

No dia 24 deste mês, pelas 21,30, efectuar-se-á na sede desta Associação uma assembleia geral extraordinária com a seguinte ordem de trabalhos:

Aprovação da acta da última sessão;

Apreciação de propostas de sócios nos termos do § 3.º do Art.º 3.º do Estatuto;

Apreciar e tomar resoluções sobre a junção da Associação com a congénere local, por iniciativa da Autoridade Administrativa.

Missa de Sufrágio

Por alma de Júlio Alves Salgado, que foi proprietário do Horto de Espinho, será rezada uma missa no dia 21 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja matriz desta Vila.

Agradece-se a assistência das pessoas que foram das refeições do finado.

Fernando Ferreira Soares Advogado

Escritório na Praça Camões—FEIRA

Residência 19 — Espinho

CASA

VENDE-SE, com 2 pavimentos independentes, 7 Divisões no 1.º do Chão, e 8 no 1.º andar. Bom quintal e água. Na Avenida 8, a 2 minutos da estação. Indica Quilómetros Reis.

Vendem-se

Duas Motos, a funcionar, em estado de novas. Falar com José Tavares de Oliveira—Rua 16—Espinho.

ARMAZEM

Multo central ALUGA-SE. Informa-se nesta Redacção.

Rapaz

De 13 a 15 anos, precisa a Drogaria Central — ESPINHO.

Pareça cada manhã mais jovem do que na véspera!



Os últimos benefícios da dermatologia moderna, agora no mais simples tratamento de beleza, em sua casa.

Leia como a mulher pode conservar a sua tez de rapariga, para além dos 40 anos. Veja rejuvenescer o seu rosto, de dia para dia.

Presentemente toda a mulher pode ter uma pele clara, asselinada, sem defeitos e aquela delicada frescura de tez das raparigas novas graças à descoberta deste célebre professor em medicina que conseguiu captar na própria célula viva a preciosa substância-mãe que faz nascer a pele nova, que a obriga a crescer, de tal maneira que as células da pele moria se renovam, dia a dia. Agindo sobre a tez como um elixir de juventude, este alimento verdadeiramente orgânico encontra-se exclusivamente (sob o nome de «biocel») no mais fino dos cremes de beleza, o creme «Tokalon cor-de-rosa». Cinco vezes por semana, à noite, antes de se deitar, aplique sobre todo o rosto e o pescoço este benéfico creme-alimento. Absorvido imediatamente pelos milhões de pórcos da pele, o «biocel» impregna, durante o sono, as camadas profundas da epiderme, de tal maneira que, ao despertar, a pele está mais macia, mais lisa do que nunca e a tez resplandece literalmente de frescura. Ao fim de dez dias, a tez mais embaciada ou murcha começa a maturosar-se. Na sexta semana pode mesmo constatar-se — quando das experiências do Dr. Stejskal no Hospital da Universidade de Viena — o desaparecimento de rugas no rosto de mulheres de 55 a 71 anos. Para embelezar e rejuvenescer a sua tez experimente o creme «Tokalon» cor-de-rosa. Encontrá-lo nos mais caros mas não mais activos. E por isso que aquelas que o empregaram antes de si, voltam a empregá-lo, mais dia, menos dia. Creme «Tokalon» cor-de-rosa, creme-alimento para a noite.

TEATRO S. PEDRO

Apresenta, hoje, às 15,30 e 21,30

TARZAN e a Mulher Leopardo

com Johnny Weissmuller Brenda Joyce

Johnny Sheffield e a macaca Cheta

FANTASTICO — ESPANCOLO

O legítimo Rei da Selva na melhor de todas as interpretações de Tarzan

Terça-feira

Paíra a Morte sobre os Pantanos

Quinta-feira

Mistérios de Hollywood

S. MARTINHO

É hoje que na ridente freguesia de Anta do nosso concelho se realiza a tradicional festa a S. Martinho, padroeiro da freguesia, a qual será abrilhantada pela Banda de música de Paramos.

Na correspondência de Anta, que hoje publicamos, vem o respectivo programa.

Dr. Américo Santos

Clinica geral. Raios Ultra-violetas

Cons. e Res.: Rua 16 n.º 650—ESPINHO

— Consulta das 3 às 6 horas. —

Dentista

Soares Milheiro

Consultório e residência: RUA 12 N.º 1009

Telefone 338

Consultas: das 10 às 12 e às 17 horas

Dr. M. Soares Mota

Ouvidos, nariz, garganta, boca e dentes

Consultório—Rua 19—n.º 387

ESPINHO

Vergilio Gomes de Castro Azevedo

MÉDICO

Doenças da Boca e Dentes

CONSULTÓRIO: Rua 8 — ESPINHO

Consultas todos os dias das 10 12 e das 14 às 17

Prof. Arlindo de Sousa

Leciona todas as disciplinas de Letras dos Liceus e Aptidão às Faculdades de Direito e de Letras (Filologia Clássica e Românica) e cultura prática, geral. Aulas individuais ou em pequenos cursos.

Hora certa

fornecida pelo cronómetro

«OMEGA»

AGÊNCIA OFICIAL OMEGA

OURIVESARIA E RELOJOARIA

«Confiança»

Rua 19 n.º 307 — ESPINHO

O maior e mais rico sortido em:

JOIAS, PRATAS, OURO E RELOGIOS

— Artigos para Brindes —

Avaliador pela Casa da Moeda

Cão Pointer

Branco, com malhas castanhas, desapareceu.

Procede-se contra quem o retirar e dá-se aliciçaras a quem o entregar em Paços de Brandão—casa Ferreira Alves.

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 Internas, Semi-externas e externas
 AVENIDA 24—TELEFONE 303—**ESPINHO**

COLEGIO DE S. LUIS Estima, Valente & C.
 Apartado 8 Telefone 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus, (1.º 2.º 3.º) ciclos, e admissão às Universidades Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria e Confeitaria MODELAR
 (A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 985, Rua 18, 957—ESPINHO
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pasteleria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.
 ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.
 Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA
A PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês de luxo, bijos, etc. Fabrico embelegado e higienico pelos mais modernos maquinados. A Higiene é a divisa da Padaria «P.F. ROLA». — Entrada livre. Rua 16—281
 Telefone 84—Espinho.

PADARIA FERREIRA
Manuel Nunes da Silva & C.
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos.
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Viennas d'Austria»
 Sede: Rua 19, N.º 945—Filial Rua 62, N.º 691—ESPINHO

Padaria Primorosa
 DE **AFONSO FERREIRA GAIO**
 Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÉRO E ASSIHO
 Rua 14, 302—Espinho

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais
MARIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras
 Telefone, 305—Espinho
 Rua 9 n.º 433 a 447
 ESPINHO

Armazem de Merceria
Pinto & Felix, L.
 Cereais, Semeas, Farinhas, : : : Toucinho e Azeite : : :
 RUA DESASSEIS, 791 a 790
 Telefone N.º 26
 Espinho

Pinho & Ferreira
 ARMAZEM DE MERCEARIA
 Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais
 Rua 48 n.º 883 a 887
 Rua 27 n.º 45 a 47
 TELEFONE, 53—ESPINHO

CADINHA & COUTO
 Merceria, Cereais, Azeites
 ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 48 e 25
 TELEF. 52
 -ESPINHO-

Armazenistas de Vinhos, azeites e Mercarias
Ferreira Alves, Limitada
 CASA FUNDADA EM 1900
 Correspondentes Bancários e de Seguros
 TELEFONE 7—ESPINHO

União Comercial de Espinho, L.
 Armazém de Mercarias
 Rua 18, 532 Rua 19, 409 a 421
 Apartado 37 Telefone 37
ESPINHO

Armazem de Merceria
 Telefone n.º 43 Apartado n.º 8
Silva & Esteves, L.
 Cereais—Farinhas—Semeas—Legumes—Toucinhos e Gorduras
 ARMAZEM E ESCRITÓRIO:
 Rua 14 n.ºs 899 a 903 e
 Rua 29 n.ºs 311 a 327
 -ESPINHO-

V.ª de Henrique Balona
 Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto.
 Especialidade em vinhos de pasto as melhores procedências
 Materiais de Construção
 Rua 18 N.º 1047—Espinho
 TELEF. 69

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 Telefone n.º 82
 Rua 16 n.º 1023 **ESPINHO**

Pensão do Porto
 de José Monteiro de Lima
 Avenida Oito-esquina da Rua 25—Espinho.
 Esplêndida mesa e bons quartos, Pensões permanentes refeições avulsas. Preços módicos.
Jornais Velhos
 Grandes e pequenos—Vendem-se — Falar nesta Rua

Candido Dias L.
 RUA DAS FLORES, 282
 Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias
 COMPRAMOS E VENDEMOS: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro.
 Moedas antigas ouro e prata para colecções
 Papéis de Crédito a cupões nacionais e estrangeiros
 Ordens de bolsa

M. P. MOREIRA
 Telefone, 31—ESPINHO
FABRICA DE GUARDAS-SÓIS
 Gabardines e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA
 Calçado, de todas as qualidades
 Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
 GRANDE SORTIDO

Visite V. Ex.ª a
Casa MIXTA
 Rua 23, 381 (defronte ao Mercado)
 Onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em sua casa:
 Perfumes, drogas finas, objectos de arte, ferros de brumar e muitos outros artigos de utilidade.

METALÚRGICA DE ESPINHO
 Abel de Oliveira, Martins & C. Lda
 Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificação. Agentes de Oleos e Óxido de Ar. «Aviatic» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Fisk» cromagem e reparação de automóveis, motores de «aplosto Diesel» e semi-Diesel.

Luso - Celuloide
 Fábrica de Artigos de Celuloide, Bijuterias, Travessões, Ganchos, Oculos, Espelhos, Bolas, Rocas, Calcadeiras, Carteiras para Passe, Máquinas para Barbear, etc.
 Telefone 70 Telegrafos Celuloide — Apartado 22 — Espinho — Portugal.

Luselite
 Coberturas, Canalizações, etc.
 DEPOSITÁRIO: **A. Trindade, Sucessor**
 Armazens de Ferro, Aço e Carvão de Forja
 380, AVENIDA 8.888
 Caixa Postal 4 — ESPINHO — Telefone 39

Hércules
 Fábrica de Artigos de **CELULOIDE**
Afonso Henriques
 Apartado 40 — End. Telefónico—Hércules
 Telefone 344 ESPINHO

Louçaria Guerreiro
 (FERREIRA & COUTO)
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Fainças, Vidros, Cristais, Bótons, Garrafas, Estatuaria artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Velheres, Metais, Ferros de engomar, Candelieiros eléctricos.
 Telef. 365 Rua 19 N.º 865
 Pegado ao Teatro Aliança
ESPINHO

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.
 Serras, torres aparafusadas, madeiras para construção civil e galvanizadas
 TELEFONE, 67—E
 -ESPINHO-

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA Agente de Espinho
Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas)
 Ruas 18 e 23
 Para adquirir casimiras, sobretudo, gabardines ou outros artigos de vestuários, consulte esta casa; informe-se da sua organização, porque interessa a V. Ex.ª.

Casa Oriental
 Alfabetaria e Camisaria DE **BEVEAS & C.ª LIMITADA**
 Rua 18 N.º 664—Espinho
 Criado sortido em fazendas, chapéus, calçado e artigos para senhora

CAFF MODERNO
 Rua 19 e Largo da Graçosa—O ponto mais central de Espinho
 Confortável sala de café, O hotel de este serviço à chavena e vendido a péso, rivaliza com os melhores!
 Pequenos almoços primorosamente servidos
 Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros
 Confortável Bar montado nas Caves
 Leite assado, mariscos, bons vinhos, etc

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 19
Casa Tavares
 Rua 62 — Passelo Alegre
DE — Elias Pereira Tavares
 Pasteleria e merceria fina fiambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro
 Confeitaria e lutas Especialidade em bolo de Arcoz
 Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidades e Bolo de S. Bernardo.
 DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

Fábrica Progresso
MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
 Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
 TELF. 27 — ESPINHO

VINHOS DE PASTO



PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 287

REGUA
 Rua dos Camilos, 142
 Telef. 190

GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 340

TORRES VEDRAS
 Bairro das Covas, N.º 2 e 4

UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA LIMITADA
ESPINHO
 Avenida 24, n.º 425

CASA PADRÃO
 Rua 16 n.º 681 — Telefone 368
 Materiais de construção civil — artigos sanitários utensilios de cozinha—fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, e tc.)
 Agentes dos acreditados estores **SOMBRELA** e das banheiras esmaltadas **EURECA**

RADIOS PHILIPS
 Chegou a série **HOLANDEZA**
DIAS & IRMAO, Lda
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
 VENDAS A PRONTO E A PRESTACOES

Helena Lopes Guerra
 Modista especializada em trajos para artistas e professora diplomada pela «Escola Normal Luc».
 Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos sem a máxima perfeição e rapidez.
 Habilita carte «Luc» para exames. Também ensina costura
 Rua 18 N.º 233
 ESPINHO

Defesa de Espinho

	Ano	Sem.	Trin
Portugal.....	40\$00	20\$00	10\$00
Ilhas e Espanha.	50\$00	32\$50	
Colónias Portug.	50\$00		
Brasil.....	60\$00		
Outros países...	70\$00		

Pagamento adiantado
 Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

Confie os seus trabalhos tipográficos à **TIPOGRAFIA ESPINHENSE**
 instalada num amplo edificio do angulo das ruas 14 e 33

e ficará satisfeito com a boa execução dos mesmos, que lindas colecções de novos tipos acabadas de adquirir ainda mais valorisará

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORA PORTUGUESA